

DINÂMICA HIDRO-BIOGEOMORFOLÓGICA DE RIOS INTERMITENTES – O IMPACTO DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO (PISF) NA DINÂMICA E ESTRUTURA FLUVIAL

Gabriel de Jesus Pereira

Resumo

Obras hídricas, como o Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF), afetam diretamente a dinâmica hidrológica dessas áreas, modificando a dinâmica bio-geomorfológica. A análise dos impactos bio-geomorfológicos gerados por obras desse porte são essenciais para gerenciamento adequado dessas áreas. Desse, o presente projeto pretende analisar os impactos bio-geomorfológica gerados pelo PISF, para tal serão analisados e comparados trechos fluviais da bacia do Alto Curso do Rio Paraíba, impactado pelo PISF e não impactados. Para tal, será analisada a dinâmica hidro-biogeomorfológica da bacia, incluindo a análise da conectividade e do impacto de sazonalidade da vegetação na dinâmica superficial. Em um segundo momento, será analisado a correlação entre precipitação e hidrologia dos canais, no período anterior e posterior ao PISF. Posteriormente, ambos os rios terão suas características e comportamentos hidro-biogeomorfológico analisados, visando a classificação dos Estilos Fluviais e Conectividade da Paisagem. A partir dessas etapas serão selecionados trechos para o monitoramento e análise detalhada. Assim, serão identificados quais modificações bio-geomorfológicas foram geradas pelo PISF. Para tal, serão utilizados dados de coleta de sedimento, dados de campo e levantamentos aerofotogramétricos; visando diferenciar as mudanças e evolução de trechos impactados e não impactados pelo PISF. Assim, será possível entender o impacto do PISF, indicando modificações prováveis e gerando dados que poderão subsidiar a gestão dessas e de outras áreas semelhantes.

Abstract

Water works, such as the São Francisco River Integration Project (PISF), directly affect the hydrological dynamics of these areas, modifying the bio-geomorphological dynamics. The analysis of the bio-geomorphological impacts generated by works of this size are essential for the proper management of these areas. In this way, the present project intends to analyze the bio-geomorphological impacts generated by the PISF, for that will be analyzed and compared river stretches of the basin of the Alto Curso do Rio Paraíba, impacted by the PISF and not impacted. To this end, the hydro-biogeomorphological dynamics of the basin will be analyzed, including the analysis of connectivity and the impact of vegetation seasonality on surface dynamics. In a second moment, the correlation between precipitation and channel hydrology will be analyzed, in the period before and after the PISF. Subsequently, both rivers will have their hydro-biogeomorphological characteristics and behaviors analyzed, aiming at the classification of Fluvial Styles and Landscape Connectivity. From these steps, sections will be selected for monitoring and detailed analysis. Thus, it will be identified which bio-geomorphological modifications were generated by PISF. To this end, sediment collection data, field data and aerophotogrammetric surveys will be used; aiming to differentiate the changes and evolution of stretches impacted and not impacted by the PISF. Thus, it will be possible to understand the impact of the PISF, indicating likely changes and generating data that may support the management of these and other similar areas.

Introdução

Este relatório é fruto do trabalho desenvolvido enquanto bolsista PIBIC na modalidade Iniciação Científica, sob a orientação do professor Jonas Otaviano Praça de Souza. A ideia central do projeto consiste em analisar as diferenças processuais e morfológicas geradas pela operação do Projeto de Integração do Rio São Francisco no Alto Curso do Rio Paraíba. Inicialmente, tivemos que entender sobre o sistema fluvial e, para isso, foram indicados os artigos científicos SISTEMA FLUVIAL E PLANEJAMENTO LOCAL NO SEMIÁRIDO (SOUZA E CORREIA, 2012) e DOS SISTEMAS AMBIENTAIS AO SISTEMA FLUVIAL – UMA REVISÃO DE CONCEITOS (SOUZA, 2013). A partir dessa análise inicial será possível identificar como as mudanças, de cunho antrópico, geram modificações na estrutura e morfologia fluvial. Assim, pode-se prever e monitorar essas modificações. Além do objeto geral de estudo, pretende-se também classificar os diferentes estilos fluviais e analisar a conectividade da paisagem dos trechos, avaliar o comportamento da sazonalidade da vegetação em relação aos eventos de precipitação, relacionar o impacto eventos extremos de precipitação com a sazonalidade da densidade da vegetação, analisar a dinâmica fluvial no alto curso do rio Paraíba e sua variação após a implementação do PISF e identificar os efeitos das mudanças hidrológicas sobre os padrões biogeomorfológicos das margens. Para isso, foram recomendados outros artigos científicos. Sendo eles CARACTERIZAÇÃO E ESPACIALIZAÇÃO DA PRECIPITAÇÃO EM BACIA HIDROGRÁFICA COM RELEVO COMPLEXO: SERTÃO CENTRAL PERNAMBUCANO – BACIA DO RIACHO DO SACO (SOUZA, ALMEIDA E CORREIA, 2015), PROCESSOS FLUVIAIS EM TERRAS SECAS: uma revisão (SOUZA E ALMEIDA, 2015), IMPEDIMENTOS DE TRANSMISSÃO NO SISTEMA FLUVIAL E A CONECTIVIDADE DA PAISAGEM (SOUZA E BRANCO, 2020), CONECTIVIDADE E ÁREA DE CAPTAÇÃO EFETIVA DE UM SISTEMA FLUVIAL SEMIÁRIDO: BACIA DO RIACHO MULUNGU, BELÉM DE SÃO FRANCISCO - PE (SOUZA E CORREA, 2012), Influence of seasonal vegetation dynamics on hydrological connectivity in tropical drylands (SOUZA E HOOKE, 2021).

1 Introdução

Este relatório é fruto do trabalho desenvolvido enquanto bolsista PIBIC na modalidade Iniciação Científica, sob orientação do professor Jonas Otaviano Praça de Souza. A ideia central do projeto consiste em analisar as diferenças processuais e morfológicas geradas pela operação do Projeto de Integração do Rio São Francisco no Alto Curso do Rio Paraíba. Pois assim será possível ampliar as discussões sobre a dinâmica e sua relação com as características e dinâmica inter e intra-anual da vegetação de Caatinga. Como objetivo da pesquisa, buscou-se também identificar vários arranjos de vegetação de Caatinga nos cenários geológicos cristalino e sedimentar, analisar o comportamento da densidade da biomassa durante uma década, coletar e analisar os dados de precipitação dos postos pluviométricos da área durante uma década, levando em consideração anos secos, chuvosos e habituais. Ainda, procurou-se também entender a relação entre essas mudanças na biomassa e a precipitação. Essa abordagem visa contribuir para uma compreensão mais profunda da dinâmica e das interações da vegetação de Caatinga, explorando as influências da operação do Projeto de Integração do Rio São Francisco e das variações climáticas.

2 Objetivos

2.1 Objetivo Geral

O propósito principal da pesquisa foi analisar o comportamento hidrológico, ecológico e geomorfológico do Alto Curso do Rio Paraíba. Ainda, buscou-se também compreender as diferenças processuais geradas em decorrência da implementação do projeto de Integração do Rio São Francisco nessa mesma área.

2.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos da pesquisa se consistiram em classificar os diferentes estilos fluviais e analisar a conectividade da paisagem dos trechos, avaliar o comportamento da sazonalidade da vegetação em relação aos eventos de precipitação, relacionar o impacto eventos extremos da precipitação com a sazonalidade da densidade da vegetação, analisar a dinâmica fluvial no alto curso do Rio Paraíba e sua variação após a implementação do PISF e identificar os efeitos das mudanças hidrológicas sobre os padrões biogeomorfológicos das margens.

Materiais e Métodos

O projeto foi desenvolvido junto ao Grupo de Estudos de Sistemas Fluviais Semiáridos (GEAFS) e também contou com o Laboratório de Estudos Fluviais (LEF). Para o desenvolvimento das atividades foi preciso fazer a coleta de dados de chuva e vazão, utilizando a plataforma Hidroweb, que faz parte Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Para prosseguir com a análise dos dados, foi necessário o entendimento sobre classificação dos estilos fluviais e conectividade da paisagem, comportamento hidrológico e análise dos padrões de precipitação, análise da sazonalidade da vegetação em relação aos eventos de precipitação e identificação e monitoramento de mudanças nos estilos fluviais. Assim, foram disponibilizados cursos no canal do GEAFS do Youtube sobre Geografia Física Aplicada, Geomorfologia Fluvial e Análise e Reabilitação de Ambiente Fluviais Semiáridos, Dinâmica Ambiental do Semiárido, Paisagens Geomorfológicas do Semiárido Brasileiro. Dessa forma, foi possível compreender, por exemplo, que o sistema fluvial é entendido como a zona fonte de sedimentos, a rede de transporte e os sítios de deposição (SOUZA, 2013)

Resultados e discussão

Conclusão

Referências bibliográficas